



**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI
- 13/12/2018**

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado a Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 12ª (décima segunda) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos - COMINIPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/014/2018. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Rosemary Pereira Gonçalves, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, César Rodrigues Rocha, Edgar Soares de Aguiar, Ana Cristina Faustino e Andréa da Silva Lima. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Novembro/2018; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Novembro/2018; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de Janeiro de 2019; e) Outros. A diretora presidente iniciou a reunião realizando a entrega do Relatório Analítico dos investimentos do mês: Novembro/2018, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de novembro os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 16.357.363,38 (dezesesseis milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 45.006.085,37 (quarenta e cinco milhões, seis mil, oitenta e cinco reais e trinta e sete centavos), Itaú o valor de R\$ 17.446.316,34 (dezessete milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e dezesseis reais e trinta e quatro centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 10.991.253,59 (dez milhões novecentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e nove centavos), BRB DTVM (Adm.Infinity) o montante de R\$ 8.222.233,48 (oito milhões, duzentos e vinte e dois mil, duzentos e trinta e três reais, quarenta e oito centavos), Meta Asset Management o montante de R\$ 2.903.511,81 (dois milhões, novecentos e três mil, quinhentos e onze reais e oitenta e um centavos), AZ QUEST Investimentos o montante de R\$ 2.800.284,71 (dois milhões, oitocentos mil, duzentos e oitenta e

quatro reais e setenta e um centavos), Constância Investimentos o montante de R\$ 817.260,15 (oitocentos e dezessete mil, duzentos e sessenta reais e quinze centavos) e Macroinvest Gestão de Recursos o montante de R\$ 115.739,10 (cento e quinze mil, setecentos e trinta e nove reais, dez centavos). Nos segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 77.637.764,96 (setenta e sete milhões, seiscentos e trinta e sete mil, setecentos e sessenta e quatro reais e noventa e seis centavos) sendo 74,13% (setenta e quatro vírgula treze por cento), e R\$ 27.022.282,97 (vinte e sete milhões, vinte e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos), sendo 25,80% (vinte e cinco vírgula oitenta por cento) em Renda Variável. Em Depósito a Vista o montante de R\$ 70.931,49 (setenta mil novecentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos). Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência - Novembro/2018, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017 apresentando um valor global de R\$ 104.730.979,42 (cento e quatro milhões, setecentos e trinta mil, novecentos e setenta e nove reais e quarenta e dois centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 870.626,24 (oitocentos e setenta mil, seiscentos e vinte e seis reais e vinte quatro centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de Novembro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,84% (zero vírgula oitenta e quatro por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento), representando assim um atingimento de 332,15% (trezentos e trinta e dois vírgula quinze por cento) da Meta Atuarial. A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 7,68% (sete vírgula sessenta e oito por cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 9,25% (nove vírgula vinte e cinco por cento), representando assim um atingimento de 83,09% (oitenta e três vírgula nove por cento) da Meta Atuarial. Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, aconselhamos a manutenção de 25% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova

resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Após análise das orientações da Consultoria de Investimentos os membros do Comitê analisaram a carteira do RPPS e aprovaram sobre as movimentações necessárias visando adequação da mesma, que será realizada através da APR – Autorização de Aplicação e Resgate, disponibilizando as mesmas no site e sendo devidamente arquivadas para futuras consultas e auditorias. Foi autorizado o resgate do montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custear o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.